

听众之友

Fanzine

edição 14, nº6, 2008

cripor@cri.com.cn

Ciência e tecnologias mudam vida dos chineses
Grutas Mogao em Dunhuang



<http://portuguese.cri.cn>

Mensagem ao Leitor

Em janeiro de 2008, o Departamento de Português da Rádio Internacional da China lançou a publicação bimestral Fanzine com a finalidade de fortalecer os laços com seus ouvintes. A publicação é enviada a ouvintes, embaixadas e consulados da China nos países de expressão portuguesa, bem como estudantes e professores das faculdades de língua portuguesa neste país e até àqueles que a requerem receber. Ela leva-lhes informações sobre as atividades da CRI, incluindo sua modernização e mudanças, os importantes acontecimentos na vida política, econômica, cultural, social, assim como outros aspectos da vida chinesa, e os intercâmbios entre a China e os países lusófonos.

A equipe que trabalha para a Fanzine continuará a buscar a excelência, porque acredita que é isso que os ouvintes merecem. E deseja contar consigo quando trilha um caminho novo e emocionante.

São sempre bem-vindas as colaborações sobre sua história com a CRI e os comentários sobre os programas radiofônicos e reportagens no website do CRIPOR, assim como sobre esta publicação.

Contemos com você.

Clique para conhecer

Shanghai, cidade mais atraente para investidores



Investidores mundiais consideram que Shanghai será a cidade do mundo mais atrativa nos próximos três anos, quando mostraram uma grande confiança no futuro das cidades emergentes, de acordo com uma pesquisa publicada em Tianjin, cidade no norte da China, durante as sessões da reunião de Davos de Verão.

Shanghai, próspero centro financeiro da China, é seguido por outras cidades emergentes como Beijing, Mumbai, Moscou e Dubai, assim como pela cidade já consolidada de Nova Iorque.

Estes foram os resultados da pesquisa da Greater Paris Investment Agency, uma organização que tem como membros mais de 100 companhias francesas e mundiais. (Entre no <http://portuguese.cri.cn>, coluna "Economia", tema "Economia regional")

Roupa da etnia Han - civilização perdida

Durante a dinastia Qing (1644-1911), a dominação dos Man impediu o uso da vestimenta da etnia Han, grupo maioritário da China. O governo de Qing ordenou a todos os cidadãos que trocassem de vestimenta e que os homens deviam cortar os cabelos e deixar apenas um rabicho, e qualquer pessoa que desobedecesse a ordem seria decapitada.



A longa boicotagem do grupo Han e a unificação do país fizeram com que os governantes Man percebessem a necessidade de fazer uma concessão para estabilizar a situação. Assim, o governo decretou que os homens deviam usar a roupa Man, porém, as mulheres podiam usar as vestimentas dos Han. Dessa forma, esta concessão limitada permitiu a roupa dos Han conservar algumas de suas características. (Entre no <http://portuguese.cri.cn>, coluna "Cultura", tema "Tradições nacionais")

Cidadãos de Beijing têm maior consciência sobre vida saudável



Os cidadãos da capital chinesa estão cada vez mais conscientes dos fatores que podem conduzir a uma vida saudável, revelou uma pesquisa publicada pelo Jornal de Guangzhou.

O estudo, divulgado no Congresso Científico Olímpico realizado na cidade chinesa de Guangzhou, foi realizado entre 1.765 pessoas maiores de 15 anos.

De acordo com Chen Bowen, especialista em desenvolvimento e saúde infantil do Instituto de Pediatria da Capital, a sondagem mostrou uma melhora na compreensão do público sobre a vida saudável em 2008 em comparação com 2004. (Entre no <http://portuguese.cri.cn>, coluna "Vida", tema "Hora do chá")



Ciência e tecnologias mudam vida dos chineses

Nos últimos 30 anos desde a adoção da política de reforma e abertura, o setor de ciência e tecnologia da China experimentou um avanço considerável. As novas tecnologias entraram em todos os aspectos do cotidiano dos chineses, como vestuário, alimentação, moradia e transporte.

A China alimenta cerca de um quinto da população mundial com apenas 7% das terras cultivadas do planeta. E tal êxito resulta da adoção de novas tecnologias agrícolas. Um exemplo é o arroz híbrido desenvolvido pelo agrônomo Yuan Longping. A técnica foi adotada em pelo menos 15 milhões de hectares de plantação e aumentou a produção de arroz em uma média de 4,5 toneladas por hectare, criando uma base sólida para a segurança alimentar do país.

O desenvolvimento acelerado da economia e o avanço constante da tecnologia impulsionam o aprimoramento do transporte público. Há 30 anos, a velocidade média dos trens era de apenas 54 km/h e o percurso entre Beijing e Shanghai, as duas importantes cidades do país, demorava mais de 20 horas. Agora, as rodovias, ferrovias e rotas aéreas formam uma conveniente malha de transporte. O tempo de viagem entre essas duas cidades é de apenas duas horas de avião ou dez horas de trem.

Os chineses estão se habituando a um novo meio de transporte público: o ônibus elétrico. Por ser movido a eletricidade, e não usar combustíveis fósseis, esse tipo de ônibus emite menos poluentes e é chamado de “veículo do futuro”. Companhias de transporte público de Beijing, Tianjin e Wuhan, entre outras cidades, já adotam largamente o ônibus elétrico.

Hoje em dia, os produtos de alta tecnologia são indispensáveis no cotidiano dos chineses: dos televisores digitais aos computadores, das câmaras digitais aos instrumentos de entretenimento como o MP3. A vida dos chineses entrou numa era de informatização e digitalização. De acordo com estatísticas, a China tem hoje mais de 250 milhões de internautas.

As tecnologias também são cada vez mais utilizadas para aperfeiçoar os serviços públicos. Por exemplo, a China iniciou quatro anos atrás o projeto de ensino à distância para as escolas primárias e secundárias da zona rural, beneficiando 80% das escolas rurais e seus alunos.

Todas essas mudanças eram inimagináveis na China de 30 anos atrás. Naquela altura, por causa do abastecimento insuficiente, os produtos eram racionados. Em alguns locais da zona rural, os alimentos ainda eram o maior problema a resolver. No entanto, após a adoção da política de reforma e abertura em 1978, as tecnologias desempenham um papel cada vez mais importante na elevação da qualidade de vida dos chineses.

Durante uma reunião nacional que se

realizou na primavera daquele ano, o então líder chinês Deng Xiaoping declarou a ciência e tecnologia como “primeira força produtiva”, dando impulso ao desenvolvimento acelerado do setor. Desde então, a China adotou a estratégia de prosperar através da ciência e tecnologia. Atualmente, o governo inclui na agenda de trabalho a melhoria da vida da população com uso da tecnologia. O primeiro-ministro Wen Jiabao afirmou numa recente reunião que a ciência e tecnologia são motores e suportes para o desenvolvimento socioeconômico do país. Ele disse: “É necessário reforçar as pesquisas nas áreas de tecnologia de ponta, proteção ambiental, segurança alimentar e produção segura, e absorver todos os êxitos científicos e tecnológicos para impulsionar o nosso progresso nestes setores”.

Nos últimos 30 anos, o avanço tecnológico tem exercido profundas influências na vida dos chineses. O que pode ser visto nos Jogos Olímpicos de Beijing. As tecnologias de ponta foram empregadas no evento como construção de estádios e ginásios, telecomunicações, transporte, previsão do tempo e segurança, facilitando a estadia dos atletas e turistas nacionais e estrangeiros em Beijing.



Painel com imagem de Deng Xiaoping numa praça de Shenzhen

Desenvolvimento do setor de rádio e televisão beneficia a população



Dos programas AM mono aos programas de FM estéreo, dos televisores preto e branco com acesso a dois ou três canais para os televisores digitais com acesso a uma centena de canais, o desenvolvimento do setor de rádio e televisão vem contribuindo para o enriquecimento da vida cultural da população nos últimos 30 anos.

A aldeia de Nonglei, numa zona montanhosa do Distrito Autônomo da Etnia Yao de Dahua, em Guangxi, sudoeste da China, é um povoado com apenas 46 famílias. Em abril e setembro deste ano, a rodovia e a rede de fornecimento de eletricidade chegaram até a aldeia. E para alegria ainda maior dos aldeões, antes da Data Nacional em primeiro de outubro, a aldeia obteve acesso a 48 canais da Televisão Central da China (CCTV) em Beijing e das redes de televisão provinciais, além de 20 canais de rádio, via satélite.

Na vila de Tarshai, zona fronteiriça da Região Autônoma da Etnia Uigur de Xinjiang, oeste da China, os

pastores têm acesso ao cinema, assim como os moradores das cidades. Em 2006, Asenjiang herdou o trabalho de seu pai, operador de projeção durante mais de 30 anos, que levava um projetor de 16 mm, uma tela e um alto-falante.

Segundo Asenjiang, seu pai fazia a turnê a pé levando o filme e demorava uns três dias na viagem. Graças a um programa nacional que visa levar a todas as aldeias os serviços de rádio e TV, Asenjiang tem agora novos aparelhos e um veículo especialmente equipado para exibir filmes.

O investimento governamental no programa já ultrapassou os 25,2 bilhões de yuans e o sistema de serviços públicos de rádio e televisão cobre toda a zona rural do país. A programação diversificada oferecida por canais de informações, filmes, esportes, novelas e música também dá mais opções aos espectadores.

No século 21, o desenvolvimento da digitalização do setor de rádio e televisão possibilita à população o

acesso a serviços interativos, tais como reservar programas, fazer compras, reservar restaurante ou passagens de avião e trem.

O chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia da Administração Geral de Rádio, Filme e Televisão, Wang Xiaojie, disse: “A digitalização transformou os televisores, de mero meio de entretenimento, em um meio para obter informações”.

Até 2007, a China possuía 263 estações de rádio, que oferecem 2477 canais públicos, e 287 estações de televisão com 1283 canais, números que representam um aumento de 16 e 32 vezes em relação ao ano de 1980.



Uma loja de televisor em Beijing nos finais da década de 1970.



O programa nacional beneficia a população rural.



Celular com vídeo começa a entrar na vida da população.

Intercâmbios culturais com o exterior nas últimas três décadas



A China vem adotando a política de reforma e abertura há trinta anos. Os intercâmbios culturais serviram durante este período como uma ponte para o país e o mundo se conhecerem, entrando em uma fase de alta sem precedentes, tanto os promovidos pelas autoridades quanto os populares.

Zhang Yu, gerente da China Performing Arts Agency, disse: “O número de shows e exposições vem crescendo de forma vertiginosa nestes últimos trinta anos. Agora ocorrem todas as semanas shows ou espetáculos em cidades chinesas. Em Beijing, os principais teatros promovem todas as noites espetáculos, inclusive os provenientes da Europa, América do Norte, África e América Latina”.

Para boa parte da imprensa, a China está se tornando uma das regiões mais atrativas em relação à promoção de espetáculos e ao comércio de obras de arte. Ao mesmo tempo, cresceu o número de artistas e empresas estrangeiras que vêm à China para ampliar sua carreira.

A norte-americana Lisa Cliff, de 41 anos, veio à China em 1991 como uma freelancer. Depois, mudou de profissão e começou a investir em

pintura e escultura. Agora, ela possui duas galerias em Beijing. “Tenho muito interesse no mercado chinês de obras de arte e plena confiança no futuro das minhas galerias”, disse Lisa Cliff.

A Cameron Mackintosh, renomada empresa produtora de espetáculos musicais, iniciou, no ano

passado, os preparativos de montar uma joint-venture na China, dedicada à produção de espetáculos musicais de estilo chinês. Em 2003, o Cat, produzido pela Cameron Mackintosh, fez enorme sucesso no país. Para o presidente da empresa britânica, Mackintosh, o favorável ambiente de investimento torna atraente o mercado chinês. “Para mim, o mercado chinês tem grande potencial ao receber esta forma artística. O desafio de produzir espetáculos musicais chineses será, sem dúvida, uma grande experiência na minha vida”.

Com a popularização da cultura ocidental entre os jovens, as empresas chinesas começaram a convidar grupos artísticos estrangeiros para se apresentarem, com o objetivo de atender à demanda do mercado. Xiao Le é dono do Mao Live House, uma casa de espetáculos de rock. Ele se diz satisfeito com o resultado da sua administração. “Começamos a tomar conta daqui em 2000. Convidamos muitos excelentes artistas nacionais e estrangeiros, que trouxeram espetáculos fantásticos. O negócio é bem lucrativo”.

Segundo o vice-diretor do Departamento do Mercado Cultural do Ministério da Cultura, Tuo Zuhai, o governo chinês elaborou uma política cultural aberta para estimular a participação do capital estrangeiro no mercado chinês. Ele disse: “De forma geral, o mercado chinês de cultura tem um alto grau de abertura e permite a instalação e a atuação das empresas de capital exclusivamente estrangeiro”.

A China sedia vários festivais artísticos internacionais, incluindo o Festival da Ásia, o Encontro em Beijing e o Festival de Shanghai, entre outros. O ator indiano Kelli Lazimier participou do 10º Festival da Ásia. Ele disse: “Vi na Índia apresentações excelentes de artistas chineses. Desta vez, tive a oportunidade de vir à China. Falei para meus colegas que vamos compartilhar a cultura indiana com os espetadores chineses”.

George Milllor, dançarino do grupo folclórico Meeleu Berg Pommeraner, Alemanha, se disse emocionado por poder apresentar danças folclóricas alemãs aos chineses durante o Festival Internacional de Folclore: “As músicas e danças que apresentamos vêm do norte da Alemanha. Elas são muito originais e antigas, com séculos de existência. Vamos esforçar-nos para torná-las populares. Fazemos uma turnê pelo mundo inteiro e é a primeira vez que vimos à China”.

Ao mesmo tempo, as autoridades chinesas redobram seus esforços de promover atividades culturais no exterior. O Ministério da Cultura autoriza anualmente 2.000 projetos que envolvem cerca de 30 mil pessoas.





A CRI e a Administração de Turismo da província de Sichuan promovem entre dia 20 de outubro deste ano e dia 15 de abril de 2009, o concurso Beleza de Sichuan. Publicamos, a partir deste número, uma série de 7 reportagens e 14 perguntas para os ouvintes nos mandarem suas respostas antes do dia 15 de abril. Os ganhadores dos prêmios especiais serão convidados para uma viagem gratuita à China.

Paraísos na Terra



Para qualquer um que visite a província chinesa de Sichuan, as zonas pitorescas de Jiuzhaigou e Huanglong, conhecidas como Paraísos na Terra, são obrigatórias. Jiuzhaigou, localizada no oeste da província de Sichuan, é uma zona montanhosa com formato da letra “Y”, com uma extensão de 40 quilômetros. Ali estão distribuídas nove aldeias da etnia tibetana e, por isso, o local ganhou o nome Jiuzhaigou (Vale das Nove Aldeias).

O israelense Nerohem Yam adora visitar diferentes regiões da China. Nos últimos anos, ele viajou por Beijing, Shanghai, Zhejiang e Shaanxi, o que lhe permitiu conhecer um pouco das paisagens e costumes deste país. Apesar disso, ele ficou admirado com as belezas encantadoras de Jiuzhaigou. “Este é o lugar mais bonito da China. Nunca tinha visto paisagens como essas. Tudo é tão especial”, disse Nerohem Yam.

Jiuzhaigou ganhou fama por suas águas. No vale de Jiuzhaigou estão distribuídos mais de 100 lagoas na ordem de escadarias com a diferença de queda de mais de 1.800 metros. Ricas em íons de cálcio e magnésio, as águas dos lagos são coloridas e transparentes. As cores azul, verde, amarelo, vermelho juntam-se em um espectrograma natural.

“Vi na TV as paisagens de Jiuzhaigou quando estava no Japão. Mas acho que as paisagens reais são mais bonitas do que vi na TV. Existem lagos semelhantes no Japão, mas acho que, aqui em Jiuzhaigou, as lagoas são mais lindas”, disse um turista japonês.

No Vale das Nove Aldeias há 17 conjuntos de cachoeiras de dimensões diferentes. A grande maioria delas não cai diretamente do alto de precipícios,

mas desliza em suas escadarias. No curso superior do rio, há muitos lagos e matas fechadas. Quase todas as cachoeiras atravessam os bosques, criando-se, assim, uma paisagem única em que as árvores crescem nas águas e as águas transcorrem pelas florestas. A cachoeira de Nuorilang é a mais larga, com 2.365 metros de largura e mais de 270 metros de altura, sendo a paisagem-símbolo do Vale.

Em 1992, Jiuzhaigou foi tombada pela UNESCO como patrimônio natural mundial.

A zona pitoresca de Huanglong (Dragão Amarelo) dista uns 130 quilômetros do Vale das Nove Aldeias. Também patrimônio natural mundial definido pela UNESCO, Huanglong possui cumes cobertos de neve e a mais oriental de todas as geleiras chinesas. Além da sua paisagem montanhosa, podem ser achados ecossistemas florestais bem diversos, assim como formações de pedra calcária espectaculares, cachoeiras e fontes termais. A área também tem uma população de animais ameaçados de extinção, inclusive o panda gigante e o macaco dourado de Sichuan.

As coloridas piscinas naturais de calcário são a maior atração da região. Wucaichi (Piscinas de cinco cores), o maior conjunto de piscinas naturais, tem cerca de 700 unidades. Como ele fica numa altitude de 4.000 metros acima do nível do mar, nem todos os viajantes têm condição física para visitá-lo. O responsável pela zona pitoresca Kou Yahui disse que o problema terá solução neste ano. “O teleférico para chegar a Wucaichi será construído neste ano. Além disso, instalamos ao longo de caminho cinco bares de oxigênio gratuitos”, garantiu Kou.



Questões

1. Jiuzhaigou ganhou o nome por causa da existência de nove aldeias da etnia tibetana?
2. Jiuzhaigou e Huanglong são tombados na lista de patrimônios naturais mundiais?

Civilização Sanxingdui



O primeiro sítio arqueológico da Civilização Sanxingdui foi encontrado por acaso na aldeia Sanxing por um camponês de sobrenome Yan há 75 anos. Sua descoberta, seguida de vastas escavações e pesquisas arqueológicas nas dezenas de anos confirmaram que Sanxingdui foi a capital do antigo reino Shu entre 5 e 3 mil anos atrás.

O acervo de Sanxingdui desencadeou uma nova datação da história do reino Shu, ampliando sua existência em 2 mil anos. Além disso, seu contexto demonstra que a civilização do rio Yangtzé, representada pela civilização Sanxingdui, foi, ao lado da civilização do rio Amarelo, um dos berços da civilização chinesa.

A aldeia Sanxing se situa na província de Sichuan, sudoeste da China. O trajeto de ônibus entre Chengdu, a capital da província, e a aldeia demora cerca de uma hora. A localidade já não ostenta a mesma tranquilidade de outrora devido ao grande fluxo de pesquisadores e turistas. O principal sítio de escavações ganhou um museu há 10 anos.

Segundo a guia do Museu de Sanxingdui Qiu Xueqing, a descoberta da relíquia a 30 graus da latitude norte se reveste de grande importância. “Outros mistério que se encontram na mesma latitude são o monte Qomolangma, a relíquia da civilização Maia e o Triângulo das Bermudas. Sanxingdui pertence a um reino antigo cujas relíquias se espalham por zonas mais amplas, cuja existência é a mais longa e cuja cultura é a mais rica entre os reinos descobertos no sudoeste chinês”.

Segundo as pesquisas arqueológicas, esta capital, mesmo possuindo completos sistemas funcionais, foi abandonada bruscamente há cerca de 3 mil anos, deixando a impressão de que sua história foi interrompida no auge da civilização. Há cinco anos, a descoberta da relíquia Jinsha, nos subúrbios da cidade de Chengdu, inspirou os arqueólogos: as peças desenterradas em duas localidades e seus estilos são surpreendentemente semelhantes. Por esta razão, o acervo Jinsha, entre 500 e 1000 anos mais novo do que o



acervo Sanxingdui, é considerado por muitos eruditos como a continuidade da civilização Sanxingdui. Alguns especialistas acham que o antigo reino Shu mudou sua capital de Sanxingdui para a localidade onde foi encontrado o acervo Jinsha. As inundações, guerras e epidemias estão entre as hipóteses mais aceitas sobre o abandono da cidade. No entanto, o enigma ainda está por ser decifrado.

As peças de bronze merecem todas as atenções e algumas figuras humanas de bronze desafiam a imaginação dos visitantes: elas têm olhos grandes e nariz alto, semblante muito diferente à dos asiáticos. Indicando uma máscara de bronze, aliás a mais representativa do museu, a guia disse: “Esta é a maior máscara de bronze do mundo. Reparem em suas feições: os olhos em forma

de coluna redonda, as orelhas grandes e pontilhadas”. Chamou atenção para uma “árvore”. Ela, também de bronze, mede 3,6 metros de altura e é a parte restante de um objeto desenterrado. Segundo a guia, esta é uma das peças de bronze mais requintadas. Não há precedentes tanto na concepção como na tecnologia de fundição utilizada. De Sanxingdui foram desenterradas 8 árvores desse tipo e duas foram restauradas.

O pesquisador do Museu Ao Tianzhao, mais de 70 anos, dedica-se aos estudos da civilização Sanxingdui há mais de 50 anos. Ele disse que a estreita integração do poder real e do poder divino deve ser uma das maiores características daquela época, quando Sanxingdui era o centro religioso. “Foi desenterrada grande quantidade de peças de bronze em forma de figuras humanas e utensílios usados em rituais. Podemos considerar que o reino Shu cultuava a natureza e seus ancestrais e era totêmico”.



Questões

1. Quantos anos durou a Civilização Sanxingdui?
2. Qual a matéria-prima empregada nos objetos que representam a tecnologia da Civilização Sanxingdui: jade ou bronze?



As grutas Mogao estão situadas em Dunhuang, localidade da província de Gansu, no noroeste da China. São mais de 700 grutas escavadas em cinco diferentes níveis num precipício de 1600 metros de comprimento. A maior delas tem 268 metros quadrados e a mais alta, cerca de 50 metros de altura. São famosas pelo acervo de arte budista, que reúne 45 mil metros quadrados de afrescos e mais de 2400 estátuas coloridas.

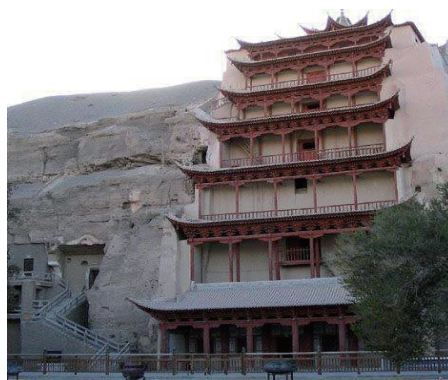
Início da construção

Certo dia, no ano 366, um monge chamado Le Zun passou pelo monte Sanwei em Dunhuang. Ao cair da noite, ele teve uma visão: milhares de luzes iluminavam mil budas. O monge, então, ficou na localidade e, com toda a devoção, começou a escavar grutas no monte Mingsha, situado em frente ao monte Sanwei. Assim foi o início

da construção das grutas Mogao, de acordo com a história gravada numa estela erguida no local.

Dunhuang, apesar de localizada em pleno deserto, foi uma vila importante na antiga Rota da Seda e uma das primeiras escalas para a introdução do budismo na China. Era visitada por comerciantes, emissários e monges procedentes da Ásia Central, Ásia Ocidental e Europa, com marcas das diferentes culturas. A prosperidade de Dunhuang era como o seu nome: Dun, grandioso, e Huang, período próspero, conforme registram as documentações antigas.

Depois de Le Zun, a abertura de grutas e a produção de estátuas budistas estenderam-se por mais de mil anos. No século 14, a atividade entrou em decadência e acabou por ser abandonada.



construídas durante a dinastia Sui. Isto representa o dobro do total de grutas abertas nos 180 anos anteriores. Durante essa dinastia, marcada pela estreita ligação entre religião e Estado, a arte das grutas se diversificou. Mas, o auge da construção das grutas veio na dinastia Tang, que legou 232 grutas.

Com uma temática rica, que inclui desde contos budistas e pinturas baseadas nos sutras, até imagens de divindades e desenhos ornamentais, os afrescos são a nata das grutas Mogao. O motivo e o estilo variam segundo os diferentes períodos. Antes da dinastia Sui, destacam-se os contos budistas e as imagens dos imortais e imagens isoladas de bodisatvas, e depois da dinastia Sui, são características as pinturas inspiradas nos sutras budistas e as imagens de budas.

A prosperidade da dinastia Tang se refletia nos afrescos das grutas Mogao em milhares



Afrescos

As dinastias Sui (581 a 618) e Tang (618 a 907) viram o apogeu do budismo na China e do florescimento da arte das grutas Mogao. Apesar do curto período, 101 novas grutas foram



de figuras humanas. Dotados de técnica apurada e certa dose de ousadia, os artistas da época quase “lançaram” em suas obras todas as cores encontradas no mundo, de uma forma sofisticada, onde as aves cantam, as flores desabrocham plenamente e as divindades têm expressões vívidas e radiantes, em contraste com as imagens nos afrescos nas planícies centrais, que têm na sua maioria expressões tácitas e circunspectas. Num período posterior da dinastia Tang, o estilo esplêndido dos afrescos se mantinha no geral, mas já começava a passar das expressões ardentes às mornas, do estilo desenfreado ao sereno buscando a fineza dos detalhes.

Estátuas coloridas

As estátuas coloridas são outra especialidade da arte de Mogao. Como as grutas foram construídas em camadas de conglomerados, era impossível fazer esculturas em pedra, a alternativa foi adotar

uma técnica tradicional de escultura em barro. A estátua mais alta tem 34,5 metros.

No período inicial, era dado destaque às expressões das imagens, deixando de lado as estruturas do corpo. A cor era simples e densa, ao estilo das estátuas da região Oeste e da Índia. Na dinastia Tang, foram construídas as duas maiores estátuas nas grutas Mogao e a arte de escultura em barro chegou a seu apogeu. Surgiram grandes conjuntos de estátuas pintadas em cores esplêndidas. Além das expressões solenes, as figuras têm proporções harmônicas e traços fluidos e suaves.

Enigma

A mais famosa das grutas Mogao é a de número 17, onde foram descobertos sutras budistas. Em 1900, quando limpava a areia acumulada no local, o monge Wang Yuanlu descobriu uma pequena gruta que guardava mais de 50 mil sutras e objetos religiosos e pinturas em seda, além de livros sobre história, geografia, calendário, astronomia, medicina e coletâneas de poemas. São temas raramente registrados nas documentações antigas. Os livros estavam escritos principalmente em chinês, mas havia também obras em línguas

de minorias étnicas da China e em idiomas estrangeiros. A descoberta atraiu aventureiros britânicos, franceses, americanos, russos e japoneses. Empregando meios desonestos, muitos levaram estes objetos da China.

Quando, por quê e quem teria colocado essas relíquias culturais na gruta? Quando se fechou a gruta? A que período pertencem os afrescos na gruta? São enigmas a decifrar. Existem mais grutas com sutras em Mogao? Ninguém pode dar uma resposta concreta a respeito.

Ciência de Dunhuang

Dos estudos sobre as documentações de Dunhuang derivou uma nova disciplina: a Ciência de Dunhuang. Na fase inicial, os estudos se concentravam nas documentações descobertas na Gruta dos Sutas, e depois, ampliaram-se para as questões relacionadas com as documentações, as grutas, a história, a cultura, a geografia, arqueologia, arte, religião, línguas, hábitos e costumes, ciência e tecnologia antigas e preservação das grutas.

Em 1987, as grutas Mogao foram tombadas pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.



Muitos ouvintes enviaram cartas e emails dizendo gostar muito da revista Fanzine, que é um importante laço de amizade. O sucesso da revista, ou mesmo os êxitos obtidos pelo CRIPOR resultam também do trabalho e contribuição dos “zhuanjia”, especialistas, que os colegas chineses costumam chamar os colegas estrangeiros. No

caminho que o CRIPOR tem trilhado em seus 49 anos, eles também deixaram suas pegadas.

Com este artigo, agradecemos os “zhuanjia” que trabalhavam conosco e vamos conhecer os brasileiros que estão trabalhando agora no CRIPOR, Amilton Reis e Felipe Corazza.

Brasileiros no CRIPOR



Amilton Reis

Felipe nasceu em São Paulo, no Brasil, e começou a trabalhar nesta Rádio em janeiro de 2008. Amilton, também paulista, trabalha no Departamento há dois anos. Falando sobre o motivo de vir à China, os dois respondem que aceitaram o emprego pois têm muito interesse no país oriental com uma história milenar. Felipe disse que sempre teve curiosidade de conhecer a China, pois no Brasil não tem muitas informações sobre o país. Assim que apareceu uma oportunidade, ele não pensou duas vezes, foi uma coisa que o atraiu logo de início.

Para os dois, o trabalho é basicamente de correção de textos, revisão das notícias e programas que vão para o ar e para o site do CRIPOR, além de algumas traduções do inglês e do espanhol para o português. Algumas vezes, os dois também dão orientações de linguagem para os colegas chineses. Por conta do horário de transmissão, um dele trabalha de dia, por oito horas, e outro à noite, das 18h às 23h. E devido à falta de pessoal, às vezes, é preciso trabalhar por sete dias consecutivos, sem fim-de-semana.

O trabalho é razoavelmente pesado, em grande volume e não

é tão tranquilo. No entanto, Felipe disse que, para quem gosta dessa área e está envolvido, o trabalho dá prazer. Amilton diz que não se sente nada chateado com o trabalho e acha que vale muito a pena trabalhar na rádio e na China, por causa do interesse e da boa experiência. Além disso, os dois conseguem dividir bem as coisas, inclusive na questão de dias de trabalho. Combinando entre eles e com a ajuda dos colegas do Departamento, ambos podem tirar algumas folgas sem afetar os trabalhos.

O trabalho no CRIPOR já ocupa a maior parte da vida dos dois brasileiros e, no tempo livre, a atividade favorita deles é passear por Beijing e outros lugares da China. Felipe disse: “Eu procuro sempre conhecer essa cidade. No fim de semana, pego metrô e vou para um lugar que não conheço ou às vezes até viajo para alguma cidade perto”. Amilton disse que já viajou por muitas cidades chinesas nas férias como Shanghai, Suzhou etc. e que a China é muito grande e tem muita coisa para ele conhecer.

Outra diversão para eles é se reunir com os amigos. Em Beijing, existe uma comunidade



Felipe Corazza

não muito grande, mas muito unida de brasileiros. Felipe disse que, normalmente uma vez por semana, encontra-se com eles e vai para algum bar, e isso alivia o sentimento de solidão.

Vivendo sozinhos na China, os dois têm que resolver o problema das refeições. Felipe diz que todos os pratos feitos por ele são brasileiros, mas com características chinesas. E Amilton disse: “Moro aqui perto da Rádio, na esquina do bairro residencial tem um mercado. Voltando para casa, eu costumo passar lá e comprar alguns legumes e faço algumas coisas em casa, mas sino-brasileiras”.

Mencionando os planos para o futuro, Felipe diz que voltará provavelmente em breve para o Brasil, pois tem alguns assuntos para resolver. Mas ele ainda manifestou o desejo de voltar a trabalhar na Rádio. Ele disse: “Gosto muito daqui. Já esperava gostar, mas não esperava que gostasse tanto da cidade, do trabalho e das pessoas”. E Amilton disse que pretende renovar seu contrato mais uma vez e continuar trabalhando na Rádio por mais tempo.

Delegação moçambicana visita a CRI

Chefiada pelo diretor Felisberto Tinga Nhabomba, uma delegação composta por cinco integrantes do Gabinete de Imprensa do governo de Moçambique veio visitar a CRI em meados de junho deste ano, sendo recebida pelo vice-presidente da emissora, Wang Yunpeng.

Na ocasião, Wang Yunpeng fez uma breve apresentação da história e do desenvolvimento da CRI nos últimos anos. Ele disse que a CRI, depois de 67 anos desde sua criação, está se transformando em

uma emissora moderna, integrante do sistema de rádio, televisão, publicação e internet, incluindo serviços de televisão on-line e celular com vídeo, e quer desenvolver a cooperação com os colegas dos diversos países.

O diretor moçambicano Felisberto Nhabomba falou sobre a Rádio e a Televisão de seu país e expressou o desejo de estabelecer uma cooperação com a CRI.



CRIPOR recebe colegas cabo-verdianos



Dia 24 de outubro, o CRIPOR acolheu três amigos cabo-verdianos. Eles são respetivamente, Elísio Faria e Humberto Conceição, ambos da Rádio e Televisão de Cabo Verde, e Emanuela Lobato, da empresa privada Tiver. Vieram para a China para participar de um seminário sobre as tecnologias de rádio e televisão organizado pelo governo chinês.

CRI - Podem apresentar como é o seminário e se este ajuda em seus trabalhos?

Emanuela - Este seminário

contou com a participação de 27 ou 28 pessoas na área de rádio e televisão para trocar experiências e ver quais as tecnologias usadas na China e também a possibilidade de cooperação entre os países e a China.

Huberto - O seminário ajuda muito porque nós estamos numa fase de mudança de tecnologia, e pretendemos ir para o caminho de digitalização. O seminário nos serve a conhecer a experiência chinesa. É muito importante para nós.

CRI - Hoje, visitaram a Rádio Internacional da China, vendo exposições e a apresentação da emissora. Como é que acha?

Emanuela - Fiquei muito impressionado ao visitar a exposição sobre a história da CRI. Você recebe milhões e milhões de cartas do mundo, e tudo registrado com muito carinho. Aprendi bastante com isso.

Elísio - Queria revelar aqui

que o governo chinês fez o pedido ao governo cabo-verdiano para também instalar uma filial da CRI em Cabo Verde. Penso que não deve demorar muito e vamos ter uma rádio chinesa em Cabo Verde.

CRI - Chegaram a Beijing há poucos dias. Qual é a primeira impressão sobre esta cidade?

Elísio - É uma cidade muito bonita, grande e o povo é simpático.

Emanuela - Tenho a melhor impressão possível. É a 1ª vez na China. E quando tinha a oportunidade, fiquei feliz, porque para mim é um sonho poder conhecer este país tão bonito e de cultura milenar.

Humberto - Acho uma cidade esplendorosa. Acompanhei os Jogos Olímpicos através das reportagens das emissoras cabo-verdianas e já conhecia muita coisa, mas, estamos aqui, ainda muito melhor.



Luis Anjos, Setubal, Portugal,
luisanjos8@

Parabéns pelos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2008. Foi um sucesso e a China mostrou o seu valor e a grande Nação que é. A China ganhou o Mundo.



José Freitas, Feira de Santana,
BA, Brasil

O site de vocês é muito bonito e cheio de valiosas informações. Tenho escutado há algum tempo a CRI, mas ainda não tinha escrito para vocês. Hoje ouvindo o programa “Em Foco” na frequência de 9870 KHz, às 1110 UTC, que falava a respeito da parceria entre a China e o Brasil em tecnologia aeroespacial e decidi escrever. Gosto muito de tecnologia aeroespacial e fico contente que o Brasil optou pela China como parceira nessa área. Percebo claramente que a China tem o interesse na tecnologia aeroespacial para o bem dos povos. O entusiasmo do entrevistado foi contagiante e tenho certeza que

bons projetos serão desenvolvidos nessa área entre a China e o Brasil, que agora sim parece vai “decolar” na tecnologia aeroespacial. Fiquei muito impressionado com os preparativos para o plantio das maçãs para a distribuição nas olimpíadas. Imagine 166 especificações de controle de qualidade para uma maçã! Os chineses são realmente muito perfeccionistas, parabéns! Ainda nessa programação descobri porque tanta tecnologia de ponta tem desenvolvido a China. A Academia de Ciência da China ajuda e incentiva as pesquisas autônomas para a modernização de procedimentos tecnológicos nas indústrias chinesas. Que bom que vocês têm interesse em mostrar a China e seu modo milenar de vida para o mundo com programas de qualidade! Da próxima vez vou comentar outros bons programas. A recepção deste programa na frequência já dita de 9870 kHz às 1110 UTC está perfeita quase local e o SINPO fica 45444. A modulação é muito boa e o som da rádio tem ótima qualidade, mantendo uma equalização muito agradável ao ouvido. Gostaria que os senhores confirmassem essa escuta com o envio de um cartão QSL e informativo sobre a CRI e a China, adoro postais.

Eliane, elianebrandao@

Acabei de receber o belo postal do Ninho de Pássaro. Quando vocês tiverem postais com o Cubo d'água, não se esqueçam de mim! O Ninho é uma olha de engenharia muito bonita.

Gilmar Machado de Sousa,
gilmarmachadodesousa@

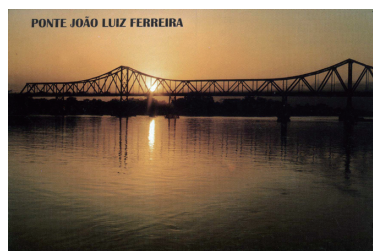
Tive meus primeiros contatos com a CRI através do rádio. Sempre gostei da arte e cultura chinesas, sobretudo das artes marciais e da música instrumental

da China.

Fiquei fascinado com a música I Believe interpretada ao Erhu, tema do filme coreano Minha Namorada Bárbara, apresentada em um programa da CRI. É uma música linda e emocionante.

Eduardo Pimenta Caetano,
Itaguera, SP, Brasil

Gostaria de dar minhas felicitações à solução hábil e diplomática no que se refere à questão de fronteira entre a China e a Rússia. Sem dúvida é correto o título da reportagem, a solução, nos



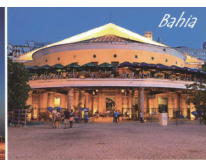
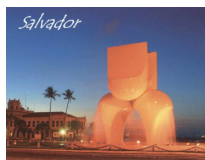
termos apresentados, é um exemplo para o mundo.

Elisabete Rocha Lima, Santo
André, SP, Brasil

Quero cumprimentar o Departamento de Português da CRI pelo conteúdo da revista Fanzine, que há muitos anos chega às minhas mãos. Gosto muito de conhecer a cultura de outros países e continentes, e a Fanzine nos transporta para a China. Conhecer um pouco mais sobre nossos irmãos e sobre sua cultura, tradições e tecnologia



é maravilhoso. As fotografias são de primeiríssima qualidade.



Valdirei Carneiro, valdireicva@

Venho por meio desse agradecer a revista Fanzine, edição 11, Nº3,

2008, pelo conhecimento apresentado. Também gostaria que vocês publicassem meu email para fazer novos amigos. (valdireicva@hotmail.com)

Honaldo Souza, naldo3008@

Gosto muito da cultura chinesa. Pratico Kungfu desde 7 anos de idade e o meu professor era um chinês. Gostaria de conhecer outros professores para trocar conhecimentos e culturas. Gostaria de saber mais sobre Huo Yuanjia e Jet Li, que aprecio muito.

Jorge Antônio Vega Jara, San Fernando, Chile

É com muita alegria que eu recebi a vossa carta com o cartão postal com a foto do Estádio Nacional, o Ninho de Pássaro, com um selo comemorativo dos Jogos Olímpicos de Beijing e carimbado com a data da cerimônia de abertura. Muito muito obrigado!

Eu fiquei muito impressionado pela façanha dos taikonautas da Shenzhou VII. Meus parabéns.



Mudanças na China nos últimos 30 anos

**Ricardo Brandes
Brasil**

Sempre que se pensa nas relações sino-brasileiras, cabe lembrar que aqui em nosso país, há pouco tempo, os comentários sobre o assunto eram poucos. A mídia divulgava notícias esparsas da política chinesa, e o povo comentava sobre os produtos que chegavam ao Brasil via Paraguai. E pouco - ou quase nada - se ouvia além disso.

Nos anos 90, as notícias sobre a soberania de Hong Kong e Macau viraram “febre” nas tevês, rádios e jornais do Brasil e do mundo, inaugurando uma nova fase na divulgação mundial da política e sociedade na Nova China. Com o passar do tempo, o mundo

assistiu ao sucesso do programa espacial chinês, aos problemas com epidemias desconhecidas, enchentes e catástrofes de grandes proporções, ao espetáculo do crescimento sustentável na Nova China que passou a repercutir na indústria e sociedade brasileiras, ao crescente sucesso dos atletas chineses nas Olimpíadas de Atenas e de Beijing 2008, sem contar os importantes intercâmbios de cooperação tecnológicos e sociais sino-brasileiros.

Atualmente, grande parte da população brasileira vê a sociedade chinesa com outros olhos, não mais como um país longínquo, desconhecido e misterioso, mas

como uma nação amiga, formada por muitas etnias administradas por um sistema político moderno e eficiente, disposto a crescer através de uma saudável parceria com o Brasil e o mundo, além da cooperação e amizade entre chineses e brasileiros, reforçada pelos laços de amizade e das visitas do Presidente Luis Inácio Lula da Silva à China, e do Presidente Hu Jintao ao Brasil.

Assim, o futuro certamente reserva boas perspectivas para ambos, seja para a China, que emerge como principal potência do planeta, quanto para o Brasil, país amigo que a acompanha.

Mudanças na China nos últimos 30 anos

**Leonardo Ferreira
Brasil**

Vejo que a China nesses últimos 30 anos conheceu uma palavra que ainda desconhecida por muitos países: “desenvolvimento”. A China é um país que tem se desenvolvido muito desde a década de 70. E esse desenvolvimento veio

acompanhado de um parceiro fundamental o “crescimento” seja ele econômico, cultural, populacional ou educacional. A China hoje pode mostrar a todo o mundo que tem a capacidade de ter uma economia estável e algo a oferecer de bom a todo o globo.

Espero que a China possa continuar nesse ritmo de crescimento e desenvolvimento a todo vapor.

**Concurso
de Artigo**

A Lenda de Niulang e Zhinü



Niulang(vaqueiro) era um jovem pobre e alegre. Tinha apenas um boi velho e um arado. Levava uma vida dura, trabalhando na lavoura de sol a sol e cuidando dos afazeres domésticos quando voltava a casa. Mas, um dia, um milagre aconteceu.

Naquele dia, ao chegar em casa, encontrou tudo em ordem: roupas lavadas e comida quentinha sobre a mesa. Niulang pensou, surpreso: o que aconteceu aqui em casa? Será que apareceu algum santo? Mas, não conseguiu decifrar o mistério...

Diariamente, no entanto, o fato se repetia. Niulang decidiu descobrir o que estava acontecendo. Um dia, saiu muito cedo como de hábito, mas se escondeu perto de casa para observar o movimento.

Pouco tempo depois, viu uma linda moça entrar em sua casa e cuidar das tarefas domésticas. Niulang, impaciente, saiu do esconderijo e foi perguntar à



moça: “Quem é você? Porque veio ajudar-me aqui?” A moça, surpresa, murmurou envergonhada:

“Chamo-me Zhinü(tecelã). Vi-o levando uma vida difícil e queria ajudá-lo”. Todo contente, Niulang se atreveu a dizer: “Case-se comigo. Vamos trabalhar e viver juntos”. Zhinü concordou e os dois se casaram. Daí por diante, enquanto Niulang cultivava a terra, Zhinü tecia. Mais tarde, tiveram um casal de filhos.

Um dia, o céu estava muito nublado e havia muito vento. Dois



generais celestes chegaram à casa de Niulang, dizendo que Zhinü era neta do Imperador Celeste e havia fugido de casa há anos. Contra a sua vontade, ela foi conduzida ao céu.

Niulang ficou muito triste e jurou procurar a mulher. Mas, na qualidade de simples mortal, como poderia chegar ao céu?

Neste momento, o boi velho disse: “Pode me sacrificar. Tire minha pele e vista-a para voar até o céu”. Niulang seguiu as palavras do boi. O sacrificou, vestiu sua pele, pegou dois cestos onde colocou as duas crianças e voou para o palácio celestial. Mas, o imperador recusou o pedido de Niulang para reencontrar-se com Zhinü.

Devido à insistência de Niulang e seus filhos, o imperador concordou em permitir um breve encontro. Ao rever o marido e os filhos, Zhinü ficou triste e contente ao mesmo tempo. O tempo passou

rápido. O imperador ordenou o fim do encontro. Niulang e os filhos corriam querendo alcançar Zhinü. Neste momento, a Rainha Mãe do Céu tirou do cabelo um adorno de ouro e traçou com este uma linha entre Niulang e Zhinü. Logo surgiu um grande rio que Niulang não conseguiu atravessar.

Desde então, quando a noite chega, as pessoas vêem o rio no céu e o chamam de Rio de Prata (Via Láctea). Separadas e em lados opostos, duas estrelas cintilam no espaço. Uma é Niulang (Altair) e a outra, Zhinü (Vega). Segundo a lenda, a Rainha Mãe do Céu, no entanto, permitiu que Niulang e Zhinü se encontrem uma vez por ano, no dia sete do sétimo mês lunar. Nessa noite, todas as pegas voam ao Rio de Prata formando uma ponte para que eles se encontrem.

Nessa data é celebrada a Festa Qiqiao (pedir habilidade), uma festa tradicional principalmente entre as mulheres, que consideram Zhinü uma mulher prendada e habilidosa nos afazeres domésticos.



Os desenhos, de autoria de Mo Lang e Yao Bai, são selecionados do quadrinho do mesmo nome publicado pela Editora de Belas Artes Populares.

Programas diários para países lusófonos

2ª-Feira	Notícias	Temas do dia	Nos Ares da Cultura	Aula de Chinês
3ª-Feira			Sociedade Chinesa	
4ª-Feira			Viagem pela China	
5ª-Feira			Repórter da China	
6ª-Feira			Encontro da CRI com seus Ouvintes	
Sábado		Sabadão Artístico		
Domingo	Revista da Semana			

Horário e frequências (vigente a partir do dia 26 de outubro de 2008)

Direção	Horário (UTC)	Frequência (Khz)	Banda (m)
Para Europa	19:00-20:00	7335/9730	40,90/30,83
	22:00-23:00	6175/7160	48,58/41,90
Para África	19:00-20:00	7180/9535 5985/7130	41,78/31,46 50,13/42,08
	19:30-20:00	11640/13630	25,77/22,01
Para América do Sul	22:00-23:00	9410/9685	31,88/30,98
	23:00-00:00	6100/13650	49,18/21,98
	00:00-01:00	6100/9435	49,18/31,8

Para os leitores da Fanzine em 2008

Recebi número(s) da Fanzine de 2008.

Os temas que mais me interessam são os seguintes:

- Crônica Nacional ☐
- Notícias da CRI ☐
- Reportagens sobre a China em geral ☐
- Patrimônio Mundial na China ☐
- Correio de Ouvintes ☐
- Contos e Lendas da China ☐
- Outros ☐

Comentários sobre a Fanzine de 2008 e sugestões:

.....

.....

.....

.....

.....

Quero continuar recebendo a Fanzine em 2009. Meu endereço:

CRI online 30 Anos de Reforma e Abertura

Português Home Geral Economia Cultura Vida Esportes Chinês Webcast

经济 JINGJI

ECONOMIA

Fique por dentro das últimas sobre a economia chinesa, economia que cresce rápido e o desenvolvimento sustentável!

Vida econômica

Notícias

- Feira Internacional de Produtos Turísticos da China será realizada em novembro 2008-10-10
- Fórum de Davos de Verão 2008 termina em Tianjin 2008-09-28
- Comunidade internacional deve reforçar cooperação e comunicação, diz premiê chinês 2008-09-27
- Airbus pode integrar projeto de construção de aviões chinês 2008-09-26
- Moeda chinesa registra nova alta em relação ao dólar americano depois de dois meses de desvalorização 2008-09-23
- China estabelecerá mecanismo de abastecimento energético estável, econômico e limpo 2008-09-16

mais>>

Em foco

Desenvolvimento em ziguezague da Área de Desenvolvimento Econômico de Yangpu
A Área de Desenvolvimento Econômico de Yangpu fica na península de mesmo nome, no noroeste da Ilha de Hainan. O local fica na rota Cingapura - Hong Kong - Shanghai - Osaka e é um importante ponto de ligação entre a China, o Sudeste Asiático e Oriente Médio.

China deseja promover desenvolvimento de rede florestal da APEC
A China deseja promover o desenvolvimento da rede florestal na região da Ásia e o Pacífico, declarou recentemente o vice-primeiro-ministro chinês Hui Liangyu.

mais>>

China e o mundo

China espera realizar bons negócios em feira mundial de aviação
A indústria de aviação da China espera realizar negócios lucrativos na 7ª Exposição Internacional de Aviação e Aeroespacia da China. O gerente-geral da recém-fundada Companhia de Aeronave Comercial da China (COMAC, sigla em inglês), Jin Zhuanglong, anunciou segunda-feira que a companhia espera vender o avião de passageiros de vôos regionais, ARJ21, para clientes estrangeiros na exposição.

Meio ambiente

- Cooperação em meio ambiente e energia é novo ponto focal da cooperação econômica e comercial entre China e Japão
- China garante proteção ambiental em destruição de produtos lácteos contaminados
- Países do Leste Asiático dedicam atenção ao meio ambiente
- Aumento de uso de metano como combustível ajuda a proteger ambiente no Tibet
- Beijing quer adotar medidas mais rigorosas de proteção ambiental após os Jogos

mais>>

Obra de Três Gargantas

Construção de maior hidroelétrica da China se antecipa em um ano no cronograma previsto
Com o início da operação do último turbo gerador no dia 29 de outubro, a obra da hidroelétrica de Três Gargantas antecipou em um ano o cronograma previsto.

mais>>

Economia regional

- Inaugurado porto de água profunda no delta do rio Yangtse da China
- Aldeia Hongtian distribui propriedade de recursos florestais
- Shanghai, cidade mais atraente para investidores nos próximos três anos
- Sichuan, província chinesa afetada por terremoto, atrai investimento externo

mais>>

Personalidade econômica

Dong Mingzhu, "mulher de ferro" da Gree
Ela batalhou 18 anos para alcançar o resultado de hoje. Apontada duas vezes pela revista americana Fortune como uma das 50 "mulheres de negócios mais influentes do globo", ela ficou famosa como "mulher de ferro dos aparelhos de ar condicionado" e "imperatriz do marketing".

mais>>

Combate à droga

- Centro de Educação de Vida Sadia
- Problemática da Droga e Seu Combate em Macau (2)
- Problemática da Droga e Seu Combate em Macau (1)
- Comissão de Redação do Relatório da Luta contra a Droga em Macau

mais>>

O Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, um dos 38 serviços em língua estrangeira da CRI, lançou seus programas no ar em 15 de abril de 1960. Desde aquele período, promovia transmissões diárias de meia hora dirigidas ao Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Atualmente, transmite o programa de uma hora diária em várias repetições. Oferece a página na internet desde dia 20 de dezembro de 1999 em <http://portuguese.cri.cn> e a CRI Webcast – Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2007.

CRI online
Português

<http://portuguese.cri.cn>
2008年第六期 总第14期

Tel: +8610 68891944
+8610 68891968
Fax: +8610 68892985
Email: cripor@cri.com.cn

Departamento de Português,
CRI-39
Rádio Internacional da China
P. O. BOX 4216, Beijing, China